



Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

A PROFESSORA VIRA ALUNA

Todos temos muito a aprender

QUALIDADE DE VIDA

Uma entrevista com Deus

O MATERIAL DO QUAL É FEITO O CÉU

E os humildes também



Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: www.contato.org

E-MAIL: revista@contato.org

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

O orgulho é um daqueles traços de personalidade que tanto podem nos favorecer quanto nos prejudicar, dependendo de como se manifesta. Em sua forma positiva, é um sinal de auto-estima saudável, fator importante para a felicidade. É bom poder se orgulhar de um trabalho bem feito, por exemplo. Além disso, ouvir alguém dizer que se orgulha de nós pelas nossas boas qualidades ou por algo bom que tenhamos feito nos inspira a continuar na direção certa. Em sua manifestação negativa, o orgulho costuma ser um sentimento de superioridade injustificado ou exagerado e muitas vezes apontado como a causa da maioria de nossos problemas.

O orgulho do tipo errado desempenha um importante papel na maioria dos conflitos, desde a rivalidade entre irmãos e os problemas conjugais aos desentendimentos no ambiente de trabalho e às guerras entre nações. A atitude egoística e presunçosa advinda do orgulho nos impede de atingir a plenitude do nosso potencial porque diz para aqueles com quem poderíamos aprender que não precisamos de sua ajuda. O orgulho é a principal causa da solidão, porque ergue muros que dividem as pessoas, causa o medo de errar e nos torna críticos, intolerantes e impacientes. Em suma, o orgulho é o inimigo da felicidade e parte da natureza humana.

Mas existe esperança e um antídoto: a humildade. Essa é uma qualidade um pouco menos comum, mas disponível para quem quiser e ao alcance de todos. Para tê-la, basta a querer e cultivar. Como tudo que não acontece naturalmente, ser humilde requer um esforço consciente e consistente, mas Deus nos ajudará se tentarmos. “Essa é a confiança que temos nEle, que se pedirmos alguma coisa segundo Sua vontade, Ele nos ouve.” (1João 5:14 – 15). E Deus certamente prefere que sejamos humildes e felizes e não orgulhosos problemáticos.

MÁRIO SANT'ANA

Mário Sant'Ana
PELA FAMÍLIA CONTATO

VOL 7, Nº 11 Novembro 2006

EDITOR Mário Sant'Ana

DESIGN Giselle LeFavre

ILUSTRAÇÕES Doug Calder

PRODUÇÃO Francisco Lopez

© 2006 Aurora Production AG. www.auroraproduction.com

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da “Bíblia Sagrada” – Tradução de João Ferreira de Almeida – Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.



Peter



Curtis

ATOS DE HUMILDADE

CURTIS PETER VAN GORDER

JÁ PARTICIPOU DE UM JOGO EM QUE OS JOGADORES, CADA UM A SEU TURNO, SORTEIAM E RESPONDEM PERGUNTAS PREVIAMENTE ESCRITAS EM PEDAÇOS DE PAPEL E POSTAS EM UM CHAPÉU? Eu já, algumas vezes. E por duas ocasiões tive de responder a mesma pergunta: “Qual foi uma das coisas mais humilhantes que lhe aconteceram?” Na primeira vez, quase entrei em pânico e me deu o famoso “branco”. Na segunda, lembrei de várias situações humilhantes, mas não me atrevi a contar nenhuma.

Algum tempo depois, lembrando *daquela* humilhação, achei que precisava fazer uma autocrítica. Por que ser humilhado me perturbava tanto? Não era apenas o constrangimento momentâneo, pois lembrar dessas experiências, mesmo anos mais tarde, tinha quase o mesmo efeito ruim. O que me deixava com medo de que os outros soubessem que sou imperfeito, vulnerável e, talvez, até mesmo, pouco inteligente? Será que, por causa do orgulho, eu estava me julgando com seriedade excessiva?

Enquanto ponderava a questão, lembrei que a Bíblia tem muito a dizer sobre os bons efeitos da humildade. Diz que Deus habita com o humilde e que ama um espírito de humildade. Jesus foi humilde. Lembrei também de algo que li certa vez: “Deus faz algumas coisas para nos humilhar, outras para nos *manter* humildes e outras ainda para garantir que *continuamos* humildes”. Se isso for verdade, pensei, e se “todas as coisas concorrem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus”, como a Bíblia ensina, então até mesmo essas expe-

riências humilhantes devem ser de alguma forma boas para mim.

Por isso, decidi tentar parar de impedir o processo de Deus para me tornar humilde. Na verdade, vi que precisava ir além e O ajudar. Escolheria o caminho da humildade e contaria às pessoas sobre minhas mancas do passado — todas elas, desde o início.

Minha primeira experiência humilhante aconteceu, acredite ou não, antes mesmo de eu nascer, apesar de eu só ter me inteirado dela anos mais tarde, é claro. O meu nome foi escolhido pelo cachorro da casa. Exatamente: um cachorro. Meus pais não conseguiam chegar a um acordo de um nome para mim. Minha mãe queria me dar o nome do seu pai, e meu pai queria que eu fosse seu xará. A solução óbvia foi que eu teria o nome dos dois, mas aí surgiu a questão: qual seria o primeiro? Como resolveram o dilema? Simples: deixaram o cachorro decidir. Em um canto da sala colocaram um prato com coisas que o cachorro gostava de comer e uma placa com o nome do meu pai e no outro canto, um prato com o mesmo conteúdo do primeiro, com o nome do meu avô. O cachorro sentiu mais atração pelo prato que favorecia a minha mãe e, por isso, meu nome é Curtis Peter.

Pronto. Coloquei uma para fora. Não foi tão difícil quanto imaginei que seria.

A próxima humilhação pela qual passei aconteceu quando eu tinha uma semana de vida... ■

CURTIS PETER VAN GORDER É UM MEMBRO EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NO ORIENTE MÉDIO.



QUALIDADE **de VIDA**

TRECHOS DE UMA ENTREVISTA COM DEUS

Scott MacGregor

ENTREVISTADOR: A MAIORIA DAS PESSOAS QUER TER SUCESSO NA VIDA, UM CONCEITO PARA O QUAL HÁ MUITAS INTERPRETAÇÕES DIVERGENTES. MUITOS GOSTARIAM DE SER RICOS OU FAMOSOS, PARA SEREM ADMIRADOS OU ATÉ MESMO IDOLATRADOS. O QUE VOCÊ CONSIDERA SUCESSO?

DEUS: Identificar e cumprir a razão da sua existência.

EM UMA ENTREVISTA ANTERIOR, VOCÊ DEFINIU ESSE PROPÓSITO COMO AMAR OS OUTROS E A VOCÊ. É ISSO MESMO?

Quem faz essas duas coisas, com certeza, será um sucesso. Entretanto, todo indivíduo tem seu próprio destino, o qual, se realizado, o tornará ainda mais bem-sucedido.

INTERESSANTE. QUER DIZER QUE VIEMOS PARA A TERRA

PARA REALIZAR UMA GRANDE TAREFA, OU ALCANÇAR UMA GRANDE META? Depende do que você entende por “grande”.

TORNAR-SE PRESIDENTE DE UM PAÍS, PRIMEIRO-MINISTRO OU ALGO ASSIM. Tenho muita pena de quem tem vontade de ser chefe de estado. Não. Essa é a visão dos homens de grandeza e não corresponde à Minha.

E A SUA SERIA... Prestar um grande serviço à humanidade.

MAS UM LÍDER GLOBAL OU NACIONAL NÃO PRESTA GRANDES SERVIÇOS À HUMANIDADE?

Acho que a maioria tende a pensar que os políticos têm mais possibilidades de prestar um grande serviço a eles mesmos ou ao seu sistema político. Até mesmo o mais idealista dos homens públicos logo se vê forçado a ceder e alguns até se deixam corromper pelo sistema político. Acho que todos con-

cordam que uma pessoa como Madre Teresa é verdadeiramente grande.

ELA ERA UMA SANTA, NA ACEPÇÃO DA PALAVRA. VOCÊ NÃO ESPERA O MESMO NÍVEL DE DEDICAÇÃO DE TODOS NÓS, ESPERA? Seria um mundo maravilhoso, não acha?

ENTÃO VOCÊ QUER QUE SEJAMOS COMO ELA? Se todos fossem assim, não haveria necessidade de ser assim. Não espero que todos sejam heróis, mas seria maravilhoso se houvesse mais pessoas como ela.

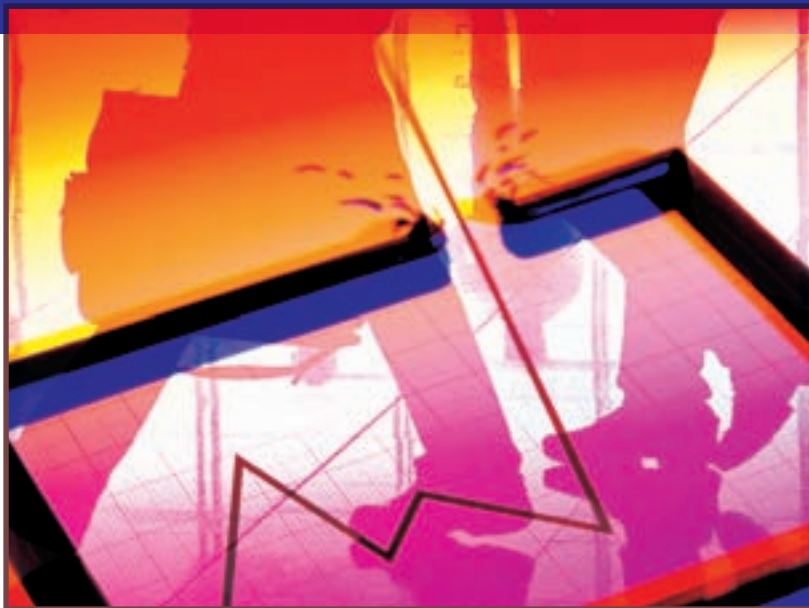
ENTÃO ELA REPRESENTA O SEU CONCEITO DE SUCESSO. Ela teve sucesso em sua vocação. Não se deixou desviar, mas perseguiu seu objetivo com cada gota de vigor espiritual e físico que conseguiu reunir. Sei que todas as pessoas não poderiam fazer o que ela fez, mas todos podem fazer algo

para tornar o mundo um lugar melhor para os outros. Criei os seres humanos de forma tal que nada lhes traz maior satisfação que o ato de dar. Em comparação, todas as outras medidas de sucesso perdem importância.

SE É ASSIM, POR QUE A GENEROSIDADE NÃO É UMA QUALIDADE MAIS CORRIQUEIRA? Existe muita gente generosa — algumas pessoas o são por meio de grandes ações, mas a maioria, na forma de pequenos atos. O que impede as pessoas é o egoísmo.

MAS, ATÉ CERTO PONTO, TODOS SOMOS EGOÍSTAS. É INERENTE À NATUREZA HUMANA E PARTE DO INSTINTO DE SOBREVIVÊNCIA. SE QUERIA QUE FÔSSEMOS MAIS ALTRUISTAS, POR QUE NOS PROGRAMOU PARA SERMOS EGOÍSTAS? O mundo é um campo de provas. Ainda que o egoísmo seja inerente ao homem, este possui também a possibilidade de superar essa característica. Todo indivíduo tem dentro de si o potencial para ser uma grande força do bem, restando-lhe apenas escolher ser.

MUITO INTERESSANTE! UMA OUTRA ÁREA NA QUAL A MAIORIA GOSTARIA DE TER ÊXITO É NA DE RELACIONAMENTOS.



EXISTE UMA ENORME VARIEDADE DE RELACIONAMENTOS, É CLARO, MAS HAVERIA UMA REGRA PARA O SUCESSO EM TODOS ELES? Sim! Humildade!

PENSEI QUE DIRIA AMOR. A humildade é o amor traduzido em ação, pois dá mais importância ao bem-estar e à felicidade dos outros do que à sua. Portanto, a humildade é essencial.

POR DEFINIÇÃO, O OPOSTO DA HUMILDADE É O ORGULHO [PRESUNÇÃO]. SERIA CORRETO, ENTÃO, AFIRMAR QUE O ORGULHO É O RESPONSÁVEL PELO FRACASSO NOS RELACIONAMENTOS ENTRE AS PESSOAS? Exatamente!

MAS DE CERTA FORMA, NÓS JÁ NASCEMOS COM ORGULHO. O orgulho erige muros entre as pessoas. A humildade constrói pontes, ou seja, promove o con-

tato entre as pessoas.

MAS NÃO DEVERÍAMOS NOS ORGULHAR DE NOSSAS REALIZAÇÕES, HABILIDADES, TALENTOS, ETC.? A linha que divide uma coisa da outra é tênue. É claro que fazer algo de valor produz um senso de satisfação. Mas quando alguém começa a se sentir superior aos demais, por causa de alguma realização está a caminho do desastre. Francamente, se estiver esperando obter êxito em um relacionamento, uma atitude arrogante é a primeira coisa a ser evitada a qualquer custo.

O QUE É, A SEU VER, UM RELACIONAMENTO BEM-SUCEDIDO? A mobilização de duas ou mais pessoas em prol de uma boa obra pode ser altamente benéfica, pelo seu efeito sinérgico.

SINERGIA NO SENTIDO DE QUE A COMBINAÇÃO DOS EFEITOS

PRODUZIDOS PELAS PARTES É SUPERIOR À SOMA DOS MESMOS? Sim. É parte do plano original. As pessoas trabalhando juntas podem fazer mais do que a soma do que produziriam individualmente. Mas para um relacionamento de qualquer natureza prosperar, é preciso que haja humildade da parte de todos os envolvidos.

ACHO QUE NÃO ESTÁ MUITO CLARO PARA MIM O QUE VOCÊ CHAMA DE HUMILDADE. A pessoa humilde considera as outras pessoas melhores que ela mesma.

MAS E SE A OUTRA PESSOA NÃO FOR, POR EXEMPLO, TÃO COMPETENTE QUANTO EU? Nesse caso, a humildade então se torna até mais necessária. As pessoas são diferentes, então procure em cada uma características que você possa admirar. A humildade não se exalta, mas enaltece os outros.

BEM, ISSO É ALGO QUE NÃO ESTAMOS ACOSTUMADOS A

FAZER NATURALMENTE, PORQUE MUITOS CONSIDERAMOS NOSSAS OPINIÕES AS MELHORES, NOSSOS MÉTODOS OS MAIS ADEQUADOS E ASSIM POR DIANTE. As pessoas têm tendência para o orgulho, mas o orgulho nunca é benéfico, enquanto que a humildade é sempre boa para todos.

PARECE QUE VOCÊ COLOCOU NO SER HUMANO TODAS AS TENDÊNCIAS RUINS, TAIS COMO O ORGULHO E O EGOÍSMO. POR QUÊ? Para que o homem precisasse de Mim. O mundo é uma demonstração gigantesca de que mesmo sendo tão inteligente, o homem ainda precisa de Mim para obter verdadeiro sucesso.

E ISSO É JUSTO? POR QUE NOS CRIAR E NOS ENCHER COM CARACTERÍSTICAS QUE GARANTEM NOSSO FRACASSO? Lembre-se que disse que o ajudaria a fazer tudo que Eu lhe pedisse para fazer. Não fiz o homem perfeito, é verdade, mas o criei com a habilidade de

escolher o caminho capaz de conduzi-lo à existência mais perfeita que se poderia imaginar. O homem também foi criado com livre arbítrio e pode escolher Me seguir ou não.

Tentei deixar os efeitos ruins do orgulho bem óbvios. O orgulho promove o amor por si mesmo mais do que o amor pelos outros, e vai de encontro ao caminho que ofereço. Estou demonstrando a todos as recompensas de Me seguir em humildade, em vez de buscar os próprios interesses, movido pelo orgulho.

NÃO É UM CONCEITO SIMPLES. Concordo, mas não se esqueça que é uma questão de fé. Se você acredita no que estou dizendo, ponha em prática e terá êxito em seus relacionamentos e em todas as outras áreas da vida.

Trecho do livro God on God (Entrevista com Deus), da Aurora Production AG (em breve, disponível também em português). ■

HUMILDADE É...

A verdadeira humildade não produz um espírito servil, rastejante e autodepreciativo, mas nos leva à avaliação adequada de nós mesmos, segundo a maneira que Deus nos vê.
— Tryon Edwards

Humildade não significa se menosprezar em relação aos outros, nem ter uma opinião negativa de si mesmo e dos seus dons. Humildade é não pensar em si mesmo, de forma alguma.
— William Temple, Sr.

Aproximamo-nos mais da grandeza quando nos imbuímos de grande humildade.
— Rabindranath Tagore

A humildade fortalece, não enfraquece. A maior forma de auto-respeito que existe é admitir os próprios erros e procurar repará-los.
— John J. McCloy

8 EXCELENTES MANEIRAS DE SER MAIS HUMILDE



A maioria das pessoas não se importaria em ser um pouco mais humilde, mas como odiamos ser humilhados! Se, por um lado, a humilhação fere nosso orgulho, por outro, produz um tipo de dor boa para nós, se soubermos aceitá-la e permitir que realize seu propósito. Como disse, Oscar, o grande nome do basquete brasileiro: A dor faz parte do meu uniforme!

PROCURE O QUE HÁ DE MELHOR NAS PESSOAS. Cada pessoa tem alguma experiência que lhe falta e, nesse aspecto, lhe é superior. Albert Einstein, considerado um dos homens mais brilhantes de todos os tempos, disse: “Jamais encontrei alguém tão ignorante que não tivesse nada para me ensinar.”

FAÇA ELOGIOS SINCEROS. É difícil desprezar alguém e, ao mesmo tempo, demonstrar admiração por essa pessoa. Quanto mais você pensar positivamente sobre os outros, mais coisas boas verá neles e menos vulnerável estará às armadilhas do egotismo.

SEJA RÁPIDO PARA ADMITIR SEUS ERROS. Dizem que a palavra mais difícil em qualquer idioma é “Errei”. Os que, por orgulho, não reconhecem seus erros, provavelmente os repetirão e afastarão as pessoas de si.

EM CASO DE DESENTENDIMENTO, SEJA O PRIMEIRO A PEDIR DESCULPAS. Se “errei” for, de fato, a palavra mais difícil de se dizer, a segunda deve ser “desculpe-me”. Pedir perdão decreta a morte do orgulho e o fim do argumento, dando cabo de dois coelhos maus com uma só cajadada de humildade.

ADMITA SUAS LIMITAÇÕES E NECESSIDADES. É típico do homem, por causa do orgulho, querer aparentar

força e auto-suficiência, o que costuma apenas dificultar as relações. Seja humilde, peça e aceite a ajuda dos outros e sairá ganhando — e muito.

SIRVA AOS DEMAIS. Ofereça-se como voluntário para ajudar os idosos, os doentes, as crianças ou faça algum tipo de serviço comunitário. Ao dar, você só tem a ganhar, tanto em humildade quanto em gratidão.

APRENDA ALGO — UMA HABILIDADE, UM IDIOMA, UM ESPORTE OU UM HOBBY. Começar é quase sempre humilhante, mas as recompensas são muitas. A experiência o tornará mais humilde, seu exemplo de “ação humilde” incentivará os outros e, ao contrário do que o orgulho tenta convencê-lo, você granjeará admiração e respeito.

DÊ A DEUS O MÉRITO PELAS SUAS BOAS CARACTERÍSTICAS E PELO BEM QUE ELE O AJUDA A REALIZAR. “Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força, nem se glorie o rico nas suas riquezas, mas o que se gloriar glorie-se nisto: em Me conhecer e saber que Eu sou o Senhor!” (Jeremias 9:23–24). Ou, como David Brandt Berg assinalou, “Dê a Deus toda a glória por tudo de bom em você e a si próprio a culpa por qualquer coisa ruim. É uma boa regra, pois, geralmente, corresponde à verdade.” ■



SIRVAM-SE UNS AOS OUTROS

em amor

Maria Fontaine

“SERVI-VOS UNS AOS OUTROS PELO AMOR” (Gálatas 5:13). Essa frase bíblica dá o que pensar, especialmente se considerarmos o significado literal de *douleuo*, traduzido como servir: “ser escravo de”. Por isso, o versículo está dizendo que devemos, por amor, agir como um escravos um do outro e nos submeter, obedecer e atender aos desejos de outros.

Não é uma incumbência fácil! As pessoas, via de regra, não querem ser consideradas empregadas, muito menos escravas. Talvez não se importem em servir algumas pessoas até certo ponto —como fariam a um empregador, por exemplo— mas é um pouco difícil ver quem quer que seja como amo e

senhor, especialmente um colega. O que *você* acha da idéia de ser escravo? Mesmo que a pessoa esteja disposta a, em troca, ser sua serva, ainda assim é difícil para a maioria imaginar-se como um servo, incapaz de exercer a própria vontade.

É provavelmente mais fácil servir a Deus, porque Ele é tão elevado e poderoso e tão obviamente superior em todos os aspectos. É um pouco mais fácil dizer “Senhor, eu O servirei” para Deus que a tudo vê, tudo sabe e tudo pode, do que para alguém que consideramos igual a nós ou, talvez, até inferior em alguns aspectos.

Estes são mais alguns bons versículos sobre a questão: “Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade, cada um considere os outros superiores a si mesmo” (Filipenses 2:3); “Amái-

vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros” (Romanos 12:10); “Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo” (Efésios 5:21) e “Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo” (Gálatas 6:2).

Se for algo voluntário, será um pouco mais fácil. Se decidirmos servir uma refeição a alguém, por exemplo, estaremos servindo, mas por iniciativa própria. A idéia de “servirem-se uns aos outros em amor” se aproxima mais de fazer a vontade dos outros. E é nessas horas que precisamos de uma dose bem maior de graça, humildade e complacência.

E se lembrarmos do princípio de “servir um ao outro em amor”, então, claro, não pediremos coisa alguma que seja prejudicial. Quer estejamos servindo ou sendo ser-

AMOR e HUMILDADE

David Brandt Berg

S seja franco: amar é, em grande parte, um exercício de humildade. É preciso ser humilde para dar e receber afeto. Se quiser se amar e aceitar verdadeiro amor, terá de ser humilde o bastante para deixar de lado seu orgulho e receber esse amor.

Isso é válido inclusive para nosso relacionamento com o Senhor. Ao descobirmos que Deus nos ama tanto que enviou Seu único Filho, Jesus, para morrer em nosso lugar, temos de nos humilhar para aceitar o amor de Deus. Aceitar a salvação é uma experiência humilhante e os que se humilham não recebem apenas perdão, mas também são preenchidos com um amor que jamais imaginaram possível. Entretanto, os que são orgulhosos demais se privam das duas experiências, pois “Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes” (Tiago 4:6).

A humildade e o amor são inseparáveis. Os que amam de verdade são, também, verdadeiramente humildes. Não é possível ter verdadeiro amor e não ser humilde, assim como não é possível ter humildade genuína sem muito amor. O medo de falhar ou de sermos rejeitados nos impede de nos abrimos para os outros e de amarmos os demais como sabemos que deveríamos. Já a humildade não é assim. A humildade tem amor e fé sem temor (1 João 4:18). O amor não se importa com o que as outras pessoas pensam, simplesmente ama, apesar da opinião dos demais. Portanto, seja humilde e ame! ■

vidos pelos outros, tudo deverá ser feito em amor e beneficiará a todos. O que pedimos aos demais às vezes talvez exija um sacrifício da parte deles, mas, da mesma forma, também estaremos servindo a essas pessoas e às vezes fazendo sacrifícios por elas, então é recíproco.

Jesus disse que Ele não veio “para ser servido, mas para servir” (Marcos 10:45). Como Jesus Se caracteriza nessa passagem? Como um servo. Ele “a Si mesmo Se esvaziou, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens” (Filipenses 2:7).

Portanto, Jesus foi e ainda é nosso servo, a postos para fazer nossa vontade. Ele diz: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á”

(Mateus 7:7). Em outras palavras, “Farei sua vontade. O que você quer? Sou seu servo e farei o que você desejar.” Portanto, se Jesus nos ama tanto a ponto de estar disposto a ser nosso servo, deveríamos estar mais que dispostos a seguir Seu exemplo e servir uns aos outros em Seu amor!

A Bíblia diz que: “Cristo padeceu por vós, deixando-vos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas” (1 Pedro 2:21), e Jesus também disse: “Assim como o Pai Me enviou, Eu vos envio” (João 20:21). Seu Pai O enviou como um servo. Jesus teve amor e humildade para fazer isso por nós e pede que sigamos Seu exemplo. Isso exige muito amor e humildade, mas sacrifícios assim são grandemente recompensados. ■

LEITURA QUE ALIMENTA

Humildade com os demais

SIGA O EXEMPLO DE HUMILDADE DADO POR JESUS.

Mateus 21:5
João 13:5,12–15
Lucas 22:27
Filipenses 2:5–8

OUTROS EXEMPLOS DE HUMILDADE:

1 Samuel 25:40–41
Marcos 7:25–30
Lucas 7:2–7
João 1:27

AME E HONRE OS DEMAIS.

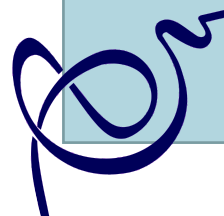
Romanos 12:10
Romanos 12:16
Filipenses 2:3

SUBMETAM-SE UNS AOS OUTROS EM HUMILDADE.

Lucas 22:25–26
Efésios 5:21
1 Pedro 5:5

SEJA HUMILDE AO FALAR DOS ERROS ALHEIOS.

Lucas 6:42b
Gálatas 6:1
2 Timóteo 2:25



a

professora vira aluna

ACONTECEU COMIGO

Charlotte Hopper

LSSO VAI SER FÁCIL, pensei enquanto me preparava para deixar de ensinar crianças para dar aulas para uma turma de adolescentes. *Afinal, sou professora a vida inteira.* Mal sabia eu o que me aguardava!

De um modo geral, as crianças confiam e respeitam os adultos e quase todas a quem lecionei consideravam minha palavra como a “lei”, sem questionar. Os adolescentes, por outro lado, parecem contestar *tudo*. Não há nenhuma garantia de respeito ou obediência — coisas que, para mim, eram prerrogativas de todo professor. Não é que eu estivesse sempre certa e os jovens sempre errados; eles só queriam fazer as coisas de um jeito diferente. Queriam testar suas próprias habilidades e pareciam nunca estar satisfeitos com a maneira com que eu, seus pais e os outros da nossa geração fazemos seja o que for.

Se eu soubesse na época o que sei hoje, provavelmente teria me saído bem naquele trabalho, mas insisti nos meus métodos “testados e provados” em situações anteriores. Por isso, meu relacionamento com os alunos se desgastou, passei a me sentir frustrada, e me tornei crítica e infeliz.

Mais tarde, aceitei o cargo de coordenadora de um projeto social pequeno mas promissor numa favela em São Paulo. Jamais havia pisado num lugar como aquele, não fazia idéia do que encontraria nem por onde deveria começar, mas Deus

me deu um colega que “entendia da arte”. Paulo, 20 anos, filho de missionários, tinha dois anos de experiência no trabalho com jovens carentes. Quando partimos juntos em nossa pequena missão, as aulas começaram, só que, desta vez, eu era a aluna!

A idéia geral era combinar a ajuda física e a capacitação em questões práticas com o aconselhamento espiritual para melhorar a vida de cerca de 100 famílias vivendo em um buraco na periferia da cidade. Aquela favela, uma área de aproximadamente 20 hectares, abrigava praticamente todos os problemas possíveis de saúde, higiene e infraestrutura, tais como esgotos a céu aberto, ratos, ruas não pavimentadas e um sistema elétrico improvisado de meter medo.

Felizmente, aquele jovem trazia na bagagem os talentos e a percepção que me faltavam. Quando me ajudava a entrevistar as famílias às quais estávamos oferecendo assistência, sua desenvoltura ocupava o espaço deixado pela minha falta de experiência, o que me colocava numa situação um tanto desconfortável.

Venho de uma família americana de classe média alta e nunca tinha visto pobreza daquele jeito. As condições físicas da favela me abalaram emocionalmente. Não sabia como me identificar com as pessoas que fomos ajudar nem entender a sua maneira de pensar, formada pelo sofrimento, pela pobreza e pela lida diária para conseguir as necessidades básicas. Falei coisas que não devia e fiz piada de assuntos que, para eles, não tinham a menor graça. Sentia-me constrangida quando Paulo me chamava de lado para me dar umas dicas, mas, pouco a pouco, fui aprendendo.

Ele também me ajudou a entender as necessidades e as atitudes de várias pessoas às quais nos propúnhamos a ajudar. Alguns não eram tão carentes ou não procuravam fazer por onde melhorar suas próprias condições de vida e assim por diante. Ele conseguia discernir quem seria confiável e merecedor de nosso auxílio, mas eu, não. Para mim, todos eram carentes e sinceros. Paulo sabia que comentários feriam seus sentimentos e que atitudes os ofendiam. Ele percebia como eles se sentiam; eu não.

Os jovens daquela comunidade —na verdade todas as pessoas— amavam o rapaz! Ele descia ao nível deles, mas para trazê-los para cima. Ele falava como eles, mas era capaz de conduzir a conversa para assuntos construtivos e positivos com uma facilidade impressionante. Num minuto, estava dando uma bronca nos rapazes e, no outro, batendo bola com eles. Era tudo tão fácil para ele! Como eu poderia não estar grata pela sua liderança ou pelas sugestões que me oferecia para me ajudar a fazer as coisas melhor?

Eu e Paulo nos damos maravilhosamente bem e nossos esforços foram recompensados. Com o tempo, eu e ele nos envolvemos em outros projetos, mas o trabalho que começamos há dez anos



**NUM MINUTO,
ESTAVA
DANDO UMA
BRONCA NOS
RAPAZES E,
NO OUTRO,
BATENDO
BOLA COM
ELES.**

ainda cresce. Por quê? Estou certa que, em parte, é porque aprendemos a trabalhar em equipe. Fui receptiva aos seus conselhos, segui sua competente orientação e, quando surgia algo para o qual eu era mais bem qualificada, ele me deixava tomar a frente. Quando alguma coisa saía errada, conversávamos francamente. Eu respeitava os seus talentos e ele os meus. E funcionou muito bem!

Foi uma experiência muito enriquecedora! Para começar, vi que se eu tivesse me aproximado dos meus alunos adolescentes da mesma maneira que me envolvi no projeto social com o Paulo, ou seja, com a atitude de que eu tinha muito a aprender, todos teríamos sido muito mais felizes. Se eu lhes tivesse motivado, respeitado e mostrado mais confiança, provavelmente teriam me respeitado e valorizado mais. Em vez de bancar a sabichona, teria deixado com que experimentassem fazer as coisas a seu modo e ajudado a juntar os cacos quando algo desse errado. Em suma, poderíamos ter crescido juntos.

Graças a Deus por segundas chances! Ele com certeza sabia o que estava fazendo quando me levou a deixar meu trabalho como professora para aprender o caminho que leva aos corações dos jovens. ■

CHARLOTTE HOPPER É VOLUNTÁRIA DA FAMÍLIA INTERNACIONAL EM SÃO PAULO.

O QUE É GRANDEZA?

Não confunda notoriedade e fama com grandeza. Muitas celebridades do mundo de hoje não conseguiram fama e fortuna por seus próprios méritos. Por outro lado, vi grandes homens e mulheres desempenhando os papéis menos reconhecidos. A grandeza é a medida do espírito de uma pessoa, não o resultado de uma classificação segundo parâmetros humanos. Ninguém, especialmente meros seres humanos, atribui grandeza a outra pessoa, pois não é um prêmio por realizações. A grandeza pode coroar a cabeça de um servente tão rapidamente quanto a de alguém nos altos escalões de uma organização.

— Sherman G. Finesilver

Ninguém que torna mais leve o fardo do outro é inútil.

— Charles Dickens

Anseio por realizar tarefas grandiosas e nobres, mas é meu principal dever realizar as tarefas humildes como se fossem grandiosas e nobres. O mundo gira, não pela força dos empurrões dos seus heróis, mas pela soma dos pequenos impulsos dados pelos trabalhadores honestos.

— Helen Keller

A verdadeira grandeza, a verdadeira liderança acontece não quando os homens são reduzidos ao serviço de alguém, mas quando alguém os serve abnegadamente.

— Autor desconhecido

O mundo mede a grandeza em riqueza acumulada, eloquência, habilidade intelectual ou até mesmo pelas façanhas no campo de batalha. Mas assim a mede o Senhor: “Aquele que se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.”

— J.H. Jowett

Que surpresa teremos quando o Senhor distribuir as recompensas e descobriremos quem foram os *verdadeiramente* grandes! Algumas pessoas servem abnegada e altruisticamente, doando-se ao máximo, sem jamais serem reconhecidas, e permanecem absolutamente desconhecidas. Mas Deus tem um grande Livro, reconhece essas ações e as registra todas! Ele recomendará todos segundo as obras de cada um, tanto as boas quanto as más.

Lembra-se do que disse Jesus sobre aquela mulher que O ungiu antes de Sua morte? “Ela fez o que pôde!” (Marcos 14:8).

Talvez você se sinta incapaz de fazer muito, mas pelo menos pode fazer o que *consegue!* Se for dedicado, Deus o recompensará grandemente um desses dias, quando estiver diante dEle no tribunal de Cristo” (Romanos 14:10).

Por isso, certifique-se de estar realizando uma boa obra, para que quando você for para junto do Senhor, esteja seguro de ter feito o melhor ao seu alcance! Então, poderá esperar receber recompensas e glória eternas, com um sentimento genuíno e permanente de realização!

— David Brandt Berg



NOSSO

HUMILDE

SALVADOR

NASCIDO EM UM ESTÁBULO:

“Ela deu à luz seu filho primogênito, envolveu-O em panos, e O deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para Eles na hospedaria” (Lucas 2:7).

REJEITADO POR MUITOS DAQUELES OS QUAIS VIERA

SALVAR: “Estava no mundo, o mundo foi feito por meio dEle mas o mundo não O conheceu. Veio para o que era Seu, mas os Seus não O receberam” (João 1:10–11).

SERVO DE TODOS: “Qual é maior, quem está à mesa, ou quem serve? Não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós sou como aquele que serve” (Lucas 22:27).

SUA ENTRADA TRIUNFANTE EM JERUSALÉM:

“Olha, o teu Rei aí te vem, manso, e montado em jumento, num jumentinho, filho de animal de carga” (Mateus 21:5).

O LAVA-PÉS: “Depois colocou água numa bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e a enxugá-los com a toalha com

que estava cingido... Tendo terminado, [...] Jesus retomou as Suas vestes, voltou para a mesa, e perguntou: ‘Entendeis o que Eu fiz? Vós Me chamais de Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois Eu o sou. Ora, se Eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns dos outros. Eu vos dei o exemplo, para que façais o que Eu fiz.’” (João 13:5,12–15).

SILÊNCIO DIANTE DE SEUS

ACUSADORES: “Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a Sua boca; como cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os Seus tosquiadores, Ele não abriu a Sua boca” (Isaías 53:7).

RIDICULARIZADO POR

HOMENS MAUS: “E, cuspiendo nEle, tiraram-Lhe o caniço, e batiam-Lhe com ele na cabeça. Depois de O haverem escarnecido, tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as Suas vestes e O levaram para ser crucificado... Os que passavam, blasfemavam dEle, meneando a cabeça” (Mateus 27:30–31,39).

CRUCIFICADO COM CRIMINOSOS COMUNS: “E foram crucificados com Ele dois assaltantes, um à direita e outro à esquerda” (Mateus 27:38).

DESCEU AO NOSSO NÍVEL:

“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas a Si mesmo Se esvaziou, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens. E, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.” (Filipenses 2:5–8).

Se ainda não conhece o Salvador humilde, poderá conhecê-lo agora mesmo. Ele está calmamente à porta do seu coração, esperando ser convidado a entrar. Simplesmente ore: Jesus, por favor, entre. Perdoe-me pelos meus pecados, preencha-me com Seu amor e conceda-me Sua dádiva de vida eterna. Amém. ■

O MATERIAL DO QUAL
É FEITO O CÉU

Um Tributo ao Meu Pai

Marina Gruenhage



PAPA E MARINA 1955

NÃO QUERO COLOCAR O MEU PAI EM UM PEDESTAL. Ele não gostaria disso. Sempre modesto, não me lembro de tê-lo visto querer receber o mérito por coisa alguma. Se o elogiassem, ele apontava para o céu, para o seu Criador, e dava a glória a Deus.

Agora, muitos anos após sua morte, percebo o tesouro que era o meu pai. Quando ele ainda estava vivo, principalmente na minha adolescência, não lhe dei o devido valor. Presumia que todos os pais eram amáveis e abnegados como o meu. Não reconhecera sua natureza terna e paciente, nem o respeitava por suas convicções. Pelo contrário,

muitas vezes o desprezei, insensível à dor que lhe causava.

Papai, agora o senhor sabe como me arrependo de tê-lo magoado tanto. Agora sabe como me orgulho do senhor e como estou muitíssimo agradecida pela sua influência na minha vida.

Nasceu na Alemanha em 1893, e quando vim ao mundo, já tinha idade para ser meu avô.

“Uma vez — meu pai me contou —, um oficial pegou minha bíblia para procurar um versículo que ele e os outros pudessem usar para caçoar de mim. Não acharam o versículo, mas sim a minha lista de oração

que estava dentro do livro e a leram cheios de curiosidade. Para sua surpresa, encontraram ali seus próprios nomes”. Aqueles homens geralmente insensíveis e orgulhosos lhe devolveram a bíblia humildemente e pediram desculpas. A partir daquele momento nunca mais caçoaram dele.

Papai também nos contou sobre um dos oficiais que antes estava dentre os que riam dele e faziam piadas a seu respeito, mas que, no campo de batalha, procurava ficar perto do meu pai. “Por que você está sempre se escondendo atrás de mim? — meu pai lhe perguntou certa vez. — Não sou à prova de balas!”

Dessa vez o oficial se dirigiu a ele com sinceridade, sem zombarias, e disse: “Você transmite paz. Quando estou perto de você, sinto-me seguro”.

Papai falava também com grande emoção sobre o soldado de 19 anos que entrou em pânico e foi pego desertando antes de uma importante batalha. Ele deveria ser fuzilado imediatamente, mas meu pai implorou que o poupassem.

“Por favor, deixem-me conversar um pouco com ele”, papai disse para o oficial no comando. Ele foi atendido.

Papai ganhou o jovem para Jesus, Aquele que enfrentara os Seus temores e dera a vida por nós, e oraram juntos. Depois disso, o jovem foi corajosamente para a frente de batalha, sabendo que provavelmente perderia a vida, e a perdeu. Quando encontraram o seu corpo, percebia-se em sua expressão uma enorme paz. Nas mãos, junto ao peito, estava uma mensagem que papai lhe dera. No final do texto havia um versículo da Bíblia: “O Deus eterno é a sua habitação, e teu apoio são os braços eternos”(Deuteronômio 33:27).

Depois da guerra, papai começou a estudar para se tornar pastor, mas uma crise financeira o forçou a abrir mão do seu sonho, pois, com uma família a sustentar, nunca mais conseguiu voltar aos estudos, mas isso não o impediu de continuar transmitindo o amor de Deus onde quer que fosse. Iniciou uma escolinha dominical, presidia regularmente convívios cristãos na igreja que freqüentava, e, muitas vezes substituiu o pastor. Um dos seus passatempos favoritos era visitar os doentes e as pessoas solitárias.

Eu era a caçula de seis filhos. Quando pequena, papai e eu nos adorávamos e passávamos momentos sem conta juntos. Mas fiquei mais velha, e foi com muito desgosto que meu pai me viu dar as costas ao amor de Deus e à fé dele e da minha mãe. Durante a adolescência, eu raramente conversava com ele, pois não queria ouvir os sermões que já contava que ele pregaria. Para mim, bastavam os da minha mãe.

Então papai optou por se calar, mas minha mãe e eu discutíamos muito.

— Por que você fala tanto *com* nossa filha? Talvez fosse melhor conversar com Deus sobre ela! — ele lhe dizia.

Às vezes eu ficava de coração apertado quando ele olhava para mim com tanta dor. Nosso doce relacionamento de pai e filha tinha se desintegrado e era difícil ele aceitar isso. Eu também me sentia muito mal, mas não queria admitir, então dava uma de durona.

Papai falava com Deus a meu respeito, e Ele lhe atendeu. Quando fiz 21 anos, passei por uma transformação maravilhosa. Como uma filha pródiga, voltei para Jesus e Lhe pedi para cuidar de mim. Ele atendeu ao meu clamor e me deu o amor e a satisfação que eu tanto desejava.

Papai ficou tão feliz! Que reunião mais alegre tivemos! Mamãe me disse que por muitos anos ele havia orado com grande fervor e determinação: “Senhor, ajude-a a conhecê-LO, custe o que custar!”

Obrigada, papai, por ter perseverado em intercessão por mim e me ajudado a encontrar a verdadeira felicidade!

Quando meu pai foi para o Céu, alguns anos depois da



I GUERRA MUNDIAL: MEU PAI E SUAS IRMÃS



PAPA E MARINA 1958

minha conversão, o jornal da cidade publicou uma pequena reportagem a seu respeito. Um trecho dizia: “É muito raro encontrar tanta amabilidade, sinceridade e paciência como o Sr. Gruenhage tinha. Os que o conheciam sentiam que ‘havam estado com Jesus’ (Atos 4:13).”

Com seu jeito humilde, papai foi um santo— feito do mesmo material do qual é feito o céu. ■

MARINA GRUENHAGE (1947–2005) FOI VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL COM A FAMÍLIA INTERNACIONAL POR MAIS DE 30 ANOS, GRANDE PARTE DOS QUAIS VIVEU NO JAPÃO.



ALIVIE A CARGA

Somente um grande homem abre mão do seu ego.

Muita gente anda por aí com “cargas” de ego. Querem ser bem vistas e, às vezes, pensam que é o que acontece quando rebaixam os demais. Isso é triste e está longe de como as coisas devem ser, especialmente no caso daqueles que se encontram em algum tipo de superioridade hierárquica.

Quando você é admirado, tem uma grande oportunidade de ajudar a liberar o potencial das pessoas. Mas é impossível fazer com que os outros se sintam importantes, capazes ou respeitados se você centraliza todas as decisões e insiste ter sempre a razão. Com certeza, você quer tomar as decisões certas e obter êxito, mas isso não precisa ser à custa do sacrifício dos outros. Se você dominar todas as reuniões da empresa, e impuser suas próprias idéias, vai desestimular a criatividade e o esforço de seus colegas, e os tornará menos motivados a aceitar as suas propostas.

Alivie a carga de todos. Abra mão do seu ego.

COM AMOR, JESUS